



## APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

PRÉSENTATION

*Anna M. Canavarro Benite (Anita Canavarro)<sup>1</sup>  
Universidade Federal de Goiás, Instituto de Química, Laboratório de Pesquisas em  
Educação Química e Inclusão, Goiânia, GO, Brasil.*

*Vera Rodrigues<sup>2</sup>  
Unilab: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira,  
Instituto de Humanidades, Fortaleza, CE, Brasil.*

*Mércia Otaviana Barbosa de Sá<sup>3</sup>  
Instituto Superior de Educação Verde Norte, Mato Verde, MG, Brasil.*

*José Antonio Novaes da Silva (Baruty)<sup>4</sup>  
Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biologia Molecular, João Pessoa,  
PB, Brasil.*

Prezadas/os Leitoras/es,

É com imensa satisfação que essa editoria apresenta o novo número da Revista da ABPN – Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as, o Dossiê Temático “Engenhosidades Negras”, organizado pela Engenheira Aline Dantas, pelo

---

<sup>1</sup> Professora associada e coordenadora do PIBID química da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI-UFG. Coordenadora do Coletivo Ciata- grupo de estudos sobre a descolonização do currículo de ciências. Ativista do grupo de mulheres negras Dandara no Cerrado. Editora da Revista da ABPN. E-mail: [anitabenite@gmail.com](mailto:anitabenite@gmail.com) ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8750-7319>

<sup>2</sup> Professora permanente no Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC-Unilab. Coordenadora do projeto de extensão "Mulheres Negras Resistem: processo formativo teórico-político para mulheres negras". Vice-coordenadora do Comitê de Antropólogos(as) Negros(as) da ABA- Associação Brasileira de Antropologia. Diretora de Áreas Acadêmicas da ABPN. E-mail: [vera.rodrigues@unilab.edu.br](mailto:vera.rodrigues@unilab.edu.br) ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0202-8010>

<sup>3</sup> Professora do Instituto Superior de Educação Verde Norte (FAVENORTE), especialista em Mídias na Educação, mestranda em Educação Científica em Formação de Professores. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: [barbosaotaviana@gmail.com](mailto:barbosaotaviana@gmail.com) ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1435-0901>

<sup>4</sup> Professor Titular do Departamento de Biologia Molecular da Universidade Federal da Paraíba. Fundador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena da UFPB. Integrante do Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação da UFPB. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: [baruty@gmail.com](mailto:baruty@gmail.com) ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8418-2504>



Engenheiro Roger Borges e pelo Engenheiro Jorge Costa, v. 14 n. 41, Setembro – Novembro 2022.

Mais do que nunca, habilidades de engenharia têm sido cruciais para os avanços da nossa sociedade. Os principais desafios tecnológicos contemporâneos - que abrangem diferentes áreas como energia, saúde, tecnologias da informação, meio ambiente, materiais avançados, tecnologias espaciais, dentre várias outras - são áreas que engenheiras e engenheiros têm tido grande contribuição em seus desenvolvimentos e consolidação no Brasil e no cenário internacional.

Ademais, engenheiras e engenheiros negros têm realizado contribuições críticas nas diferentes áreas do conhecimento as quais constituem nossa contemporaneidade. No entanto, os caminhos e o alcance da educação de engenharia são historicamente limitados às pessoas negras devido ao racismo sistêmico e a opressão. Apesar de alguns esforços de ações afirmativas que visam diminuir estas distorções, como a Lei 12.711/2012. Além disso, poucos programas de pós-graduação no Brasil têm ações afirmativas para ingressos e permanência durante o mestrado e doutorado, limitando de forma acentuada a presença de pós-graduados negros e negras na academia e no desenvolvimento científico e tecnológico. Apesar destas limitações, muitos pesquisadores negros e negras têm resistido à estas limitações, superando estes desafios do racismo estrutural e desenvolvido um papel importante e de destaque em diferentes áreas do conhecimento, incluindo as engenharias.

Devido à falta de representatividade étnico-racial na academia, a história da ciência tende a ser contada por um ponto de vista enviesado e hegemônico. Portanto, tornam-se necessários esforços contínuos para que não haja o apagamento da história e da memória de negros e negras aos quais têm dedicados suas vidas ao desenvolvimento de tecnologias em prol do bem-estar da nossa sociedade, como por exemplo, o engenheiro Teodoro Sampaio e a Engenheira Enedina Alves Marques.

Este número, teve como foco enaltecer as contribuições científicas e tecnológicas de pesquisadores/as negros e negras em áreas correlatas às engenharias, como forma de registro de suas contribuições, além de melhor compreender como suas pesquisas em áreas estratégicas do desenvolvimento tecnológico apresentam relações diretas ou indiretas com a população negra.

Tal número também contou com vários artigos do fluxo contínuo.

Agradecemos aos/às colaboradores/as – pareceristas, autores/as, tradutores/as, editores/as, ao Conselho Editorial, ao Conselho Consultivo, à Diretoria, aos organizadores/as do presente caderno temático e demais membros da equipe e parcerias – que possibilitaram a publicação desse número e que tornaram factível sua continuidade. Boa leitura!

Modupé!